www.LeisMunicipais.com.br

LEI Nº 1.434/2023, DE 17 DE AGOSTO DE 2023

DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SUL BRASIL - SC, CONFORME ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

MAURÍLIO OSTROSKI, Prefeito Municipal de Sul Brasil, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que a Lei lhe confere, faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a aprovar o Plano Municipal de Cultura de Sul Brasil - SC.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura - PMC é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura , com previsão de ações de curto, médio e longo prazo, e é elemento integrante do Sistema Municipal de Cultura - SMC.

Art. 3º Compete ao poder público municipal, nos termos desta Lei:

I - Instituir programas e projetos que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes, ações, estratégias e metas do Plano Municipal de Cultura ;

II - Assegurar a efetivação do Plano Municipal de Cultura e garantir sua avaliação e mensuração periódica pelos órgãos responsáveis;

III - Fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos cultura is, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes cultura is, da adoção de subsídios econômicos, entre outros incentivos, nos termos da lei;

IV - Proteger e promover a diversidade cultura l, a criação artística e suas manifestações e as expressões cultura is, individuais ou coletivas, de todos os grupos em suas derivações étnicas e sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações;

V - Promover e estimular o empreendedorismo, a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos cultura is, comprometidos com a fruição da arte e a cultura ;

VI - Garantir a preservação do patrimônio cultura l, resguardando os bens de natureza material e imaterial - documentos, acervos, coleções, paisagens urbanas e rurais, sítios arqueológicos e obras de arte - tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência simbólica aos valores, identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade;

VII - Coordenar o processo de elaboração das estratégias e metas do Plano Municipal de Cultura de Sul Brasil;

VIIII - ncentivar a adesão de organizações e instituições do setor privado e entidades da sociedade civil às diretrizes e metas do Plano Municipal de Cultura de Sul Brasil por meio de ações próprias, parcerias, participação em programas e integração aos sistemas setoriais do Sistema Municipal de Cultura ;

IX - Garantir o pleno funcionamento do Sistema Municipal de Cultura e de todas as suas instâncias, bem como a adesão e a participação ativa do Município ao Sistema Estadual de Cultura e ao Sistema Nacional de Cultura .

Art. 4º Os Planos Plurianuais, as Leis de Diretrizes Orçamentárias e as Leis Orçamentárias do Município disporão sobre os recursos a serem destinados à execução das ações constantes do Plano Municipal de Cultura de Sul Brasil, Anexo Único desta Lei.

Art. 5º O plano Municipal de Cultura de Sul Brasil terá vigência para o prazo de 10 anos.

Art. 6º O Plano Municipal de Cultura de Sul Brasil - PMC poderá ser objeto de atualização, a ser aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores, após apreciação do Conselho Municipal de Política Cultura l - CMPC e da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SMECD.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, vinculada ao DOM Lei **1027**/2015, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Sul Brasil, aos 17 de agosto de 2023.

MAURÍLIO OSTROSKI
Prefeito Municipal

REGISTRADO E PUBLICADO NA DATA SUPRA

ILAINE MAITE AMANN
Diretora de Administração

ANEXO I

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SUL BRASIL - SC
2023/2033 PLANO MUNICPAL DE CULTURA DE SUL BRASIL

2023/2033
Prefeito

MAURILIO OSTROWSKI
Vice Prefeito

MOACIR GÖTZ

Vereadores
ADILSON MEIRA
CARLOS STEFANSKI
CLEONIR PROVENCI
FÁBIO DA SILVA
GILMAR ONGHERO
JANICE POSSENTI
SIDINEI MAICON AMANN
TIAGO MARTINS

VALDECIR TOSETTO
Secretários

ILAINE MAITE AMANN(Administração)
ÁGATA PAULA VALMORBIDA KLÄSENER (Saúde)
SILVANA LUSIA DAMO SALVADOR (Educação)
INDÍAMARA NECKEL (Assistência Social)
ADAIR NOAL (DMER)
ANTONIO KVIATKOSKI (Agri cultura)
Documento elaborado sob orientação técnica da
VINHAS CONSULTORIA E ASSESSORIA CULTURA L LTDA

Elaboração
RODRIGO KROTH FACCO, MARISA REGINA WEBER CAPRINI, MARISETE MARIA KOMINKIEWICZ, DIEGO GUSTAVO KIRCH, ROSIMARA DE MATTOS HENN

Revisão
ROSELAINE VINHAS E JULIANA VINHAS

Colaboração
Secretaria executiva da AMOSC: VERA ROSA BACK SARTORETTO

Assessora em educação: LOCENIR TEREZA DE MOURA SELIVAN
Apoio
Colegiado de Cultura da AMOSC
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SUL BRASIL

Apresentação

Uma forma de valorizar a cultura do município de Sul Brasil é pensar em como desenvolvê-la ao longo do tempo sem perder sua essência. Para isso, o município se empenhou na elaboração do Plano Municipal de Cultura , o qual será o norte para os próximos dez (10) anos. Há necessidade de pensar nas fragilidades, potencialidades e planejar as ações, bem como a sua sustentabilidade e a preservação dos aspectos e patrimônios materiais e imateriais.
O ano de 2023 será marcado pela concretização do Plano Municipal de Cultura , por consequência, um momento muito especial para a construção de políticas públicas abrangentes dentro da diversidade cultura l do nosso município, já que nossa cidade passou a integrar o Sistema Nacional de Cultura (SNC) desde 2013, cujo objetivo é fortalecer institucionalmente as políticas cultura is da União, Estados e Municípios, com a participação de toda a sociedade.
O Município de Sul Brasil/SC acredita que o Plano Municipal de Cultura irá contribuir para implementar ações que considerem a formação humana de sujeitos concretos que vivem em um território cujo contexto socio cultura l contribua para formar uma sociedade baseada na ética, na justiça e no compromisso com o bem estar e a qualidade de vida para todos.
Esse é o resultado da soma de esforços e a junção de ideias que alicerçaram nossas manifestações artístico- cultura is, isso tudo nos desafia a avançar na construção de novas ações de estruturação para a cultura do município.

Histórico do município

Esta comunidade formou-se por volta de 1954 com o nome de Sul Brasil em função do nome da empresa responsável pelo projeto de colonização da área que atualmente compõe o município de Sul Brasil. A companhia Colonizadora Sul Brasil Ltda. foi responsável pela colonização de grande parte do Oeste de Santa Catarina, e as terras que compõem o município de Sul Brasil foram por ela exploradas. A prática utilizada era a de explorar a madeira, lotear as terras e vendê-las a famílias de agricultores vindas de outras regiões.
Os primeiros registros de habitantes que se tem conhecimento são de 1943 e da colonização na década de 50, quando ainda cabia à área territorial de Chapecó. Nesta época, o território que compreende o município pertencia à Companhia que começava a negociar pedaços dessa terra para agricultores oriundos do Rio Grande do Sul. Os desbravadores de origem italiana, cabocla, polonesa e alemã se misturaram aos nativos que ocupavam esse terreno.

Doutor José Leal Filho era responsável pela companhia porto-alegrense que estava instalada em Palmitos e atuava nesta região. Em 1957, já pertencendo ao município de São Carlos, a recém-formada vila com 10 famílias passou a ser chamada de Vila Sul Brasil, em homenagem à companhia. Em 7 de dezembro de 1961, Sul Brasil passou a pertencer ao chamado município-mãe: Modelo. Em 8 de dezembro de 1977, a vila foi elevada a Distrito de Sul Brasil.

Na época em que a Colonizadora Sul Brasil iniciou o processo de venda das terras nesta região viviam muitos caboclos - assim denominadas as pessoas que viviam principalmente da caça e pesca (aqui no rio Três Voltas, popular rio Pesqueiro), além de plantarem principalmente mandioca e batata-doce.

Grande parte destes que já residiam aqui foram embora, parte permaneceu e acabava trabalhando de diarista (praticamente somente para a sobrevivência) para os colonizadores, principalmente imigrantes do Rio Grande do Sul, Paraná e litoral de Santa Catarina que vinham em busca de novas fronteiras agrícolas e melhores condições de vida. Os primeiros imigrantes compunham-se de um grupo em torno de 10 famílias, principalmente italianos e alemães, comprando de 10 a 20 hectares de terra por família.

Hoje, algumas das famílias mais carentes são descendentes dos primeiros moradores que aqui habitavam quando os primeiros colonizadores começaram a chegar. Porém, a maioria é descendente dos colonos que vieram para trabalhar na lavoura, sem nenhuma orientação técnica, apenas com o conhecimento repassado pelos pais, com pouco capital, apenas o necessário para adquirirem uma pequena gleba de terra.

Empobreceram ainda mais pela falta de capacitação para administrar a propriedade. Já algumas outras famílias vieram posteriormente, de outros municípios, geralmente muito pobres, construíram alguns barracos ou então casas em péssimas condições, trabalhavam de diaristas e sobreviviam precariamente.

Pesquisas históricas que vem sendo realizadas demonstram que a ocupação das terras de Sul Brasil iniciou nas primeiras décadas do século XX. Através dos registros eclesiásticos de casamentos e batizados efetuados pelos primeiros padres que visitaram a região Oeste do estado de Santa Catarina, foram descobertos vários casamentos e batizados efetuados na localidade de Sul Brasil e Pesqueiro, onde atualmente localiza-se o município. Apesar das grandes dificuldades pelas quais passaram os primeiros colonizadores, a comunidade foi prosperando ao longo dos anos.

Foi assim que por meio da Resolução número 004/68 de 16 de dezembro de 1968, aprovada pela Câmara de Vereadores de Modelo/SC, e pela Lei Nº **5.412** de 08 de dezembro de 1977, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), foi transformado em Distrito de Sul Brasil, com sede municipal em Modelo/SC e Comarca de Pinhalzinho/SC.

Com muito trabalho, em 27 de agosto de 1991, a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 225/91, que criou o município de Sul Brasil. O sonho tornou-se realidade em 26 de setembro de 1991, quando o então governador Vilson Kleinübing sancionou a Lei que criou o município.

Histórico cultura l

O município de Sul Brasil possui um rico aspecto cultura l com potencialidade para exploração. O Plano de Trabalho é a principal ferramenta para a construção do Plano Municipal de Cultura (PMC) e o passo inicial em busca de uma caminhada para a organização e desenvolvimento cultura l da sociedade sulbrasilense.

No final da década de 40, o território que hoje é Sul Brasil começou a ser desbravado por imigrantes por meio da Companhia Sul Brasil, que originara o nome da localidade. Antes da colonização, a região era ocupada por caboclos que viviam da caça e da pesca e de produtos que constituíam a culinária cabocla. Houve a chegada dos colonos, oriundos de diferentes regiões de Santa Catarina e Rio Grande do Sul em busca de terras mais férteis.

Naquele momento, muitos caboclos foram embora, mas uma parte deles se misturou aos desbravadores. A mistura original das etnias está refletida na cultura presente no município, mas há uma aparente inclinação das referências caboclas que se sobressaem das demais.

A gastronomia típica e a música são os aspectos cultura is com maior movimentação cultura l no município. A culinária possui pratos de origem germânica, italiana e cabocla. Na música, o gênero sertanejo tem representação destacável com a existência de cantores e músicos sertanejos, atingindo, inclusive, crianças e adolescentes.

As políticas e ações públicas cultura is são desenvolvidas pelo Departamento Municipal de Cultura que é vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura , Esporte e Turismo. A circulação da cultura gira em torno das aulas de dança e de música. Está ligado ao setor o funcionamento de um museu e de uma biblioteca. Porém, a prioridade observada na funcionalidade do departamento cultura l ainda é a organização de eventos de diversas finalidades.

Aspectos demográficos

O município fica localizado na Mesorregião Oeste de Santa Catarina, mais precisamente na Microrregião do Meio Oeste Catarinense, cujo centro polinizador é Chapecó, integrando-se à Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc), que é composta por 20 municípios.

Possui uma área de 114,9 km², uma latitude de 280 38`10" sul e uma longitude 520 59`43" oeste, segundo dados do IBGE.

Os municípios limítrofes de Sul Brasil são: Modelo, Serra Alta, Saltinho, Irati, Jardinópolis, Pinhalzinho e União do Oeste.

O município está composto, além da sede, pelas seguintes comunidades/linhas: Linha Progresso, Linha São Carlos, Linha Nova Aparecida, Linha Lajeado Uru, Linha Nova, Linha Guabiroba, Linha Três Amigos, Linha Biasi, Linha Nova Esperança, Linha Guajuvira, Linha Lemes, Linha Alto Alegre, Linha Alto da Serra, Linha Barra Escondida, Linha Alto Recreio, Linha Jesuíta Alta, Linha Jesuíta Baixa, Linha João Alves e Linha 25 de Julho.

No que diz respeito à população geral do município de Sul Brasil, a mesma diminuiu entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, passando de 3.116 para 2.587, o que representa uma diminuição de 17%.

Figura 1 - mapa de localização Fonte:https://www.sulbrasil.sc.gov.br/municipio/index/codMapaItem/8328

Aspectos sociais

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem crescido consideravelmente, sendo um aspecto muito positivo para o município. A dimensão que mais contribui para isso é a longevidade, com índice de 0,832, seguida da renda, com índice de 0,713, e da educação, com índice de 0,595.

A economia de Sul Brasil baseia-se na agri cultura , pecuária, comércio e prestação de serviços e também indústria. Nas propriedades rurais predominam cultivos agrícolas temporários, destacando-se milho, mandioca, feijão, fumo e soja. Quanto à pecuária, o destaque ocorre na criação de aves, bovinos e suínos.

Em relação à indústria, o município conta com indústrias de móveis e aberturas, esquadrias metálicas, serrarias, confecções de vestuário e enxovais, derivados de leite, frigorífico e aguardente.

O setor do comércio e prestação de serviços também conta com uma linha bem diversificada nos diversos segmentos desta área.

Na área da educação, Sul Brasil conta com cinco escolas, sendo três delas municipais: Núcleo Escolar Paulo Freire e Centro Municipal de Educação Infantil Aprender Brincando localizados na sede do município e Núcleo Escolar São João Bosco localizado na comunidade de Linha Alto Recreio; e duas estaduais: Escola de Educação Básica Helio Wasum, na sede, e Escola de Educação Básica São João Bosco também localizada na comunidade de Linha Alto Recreio.

Aspectos políticos e institucionais

Com relação à estrutura político-administrativa e institucional do município, destaca-se que o município possui sede própria, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Centro de Idosos, ginásios de esportes, campo de futebol, Unidade Básica de Saúde, Escolas Municipais: Núcleo Escolar Paulo Freire, Núcleo Escolar São João Bosco, Centro Municipal de Educação Infantil Aprender Brincando, Escolas Estaduais: Escola de Educação Básica Hélio Wasum, Escola de Educação Básica São João Bosco e demais secretarias e departamentos.

A administração pública municipal está organizada em: Órgão de Assessoramento; Gabinete do Prefeito; Órgão de Atividades Meio: Secretária Municipal de Administração. Órgãos de Atividades Finalísticas: Secretária Municipal de Obras e Serviços (DMER); Secretaria Municipal da Agri cultura e Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Educação, Esportes, Cultura e Turismo; Secretaria Municipal de Saúde; Secretária Municipal de Assistência Social.

Na conjuntura política, a Câmara Municipal é composta por nove vereadores, sendo um deles que assume a presidência através de eleição com a maioria dos votos, permanecendo por um (01) ano, com possibilidade de recondução.

Os partidos políticos representados no município são: PSDB, PSD, PT, PP, MDB, PL e Podemos.

Após trinta e um anos de emancipação, hoje estamos na oitava gestão. No decorrer da história política temos a primeira gestão político-administrativa eleita no ano de 1993.

Aspectos cultura is

Segmentos cultura is, manifestações e bens de cultura

O município de Sul Brasil possui uma riqueza cultura l muito significativa, resultante da junção de aspectos provenientes dos colonizadores, descendentes e sua população de modo geral.

As principais manifestações cultura is restringem-se a cerimônias religiosas, principalmente da igreja católica, nominadas como

Festa do Padroeiro, com referência aos padroeiros locais, as quais envolvem os moradores desde a organização até sua efetivação, sempre com grande participação e a popular troca de visitas entre os moradores das comunidades; eventos tradicionalistas de perfil gaúcho, Cavalgadas e Rodeios Crioulos com participação regional; Festas Juninas organizadas pelas escolas do município com apresentações e comidas típicas; Noite Cultura l com apresentação de dança, patinação e música, desenvolvidas pelos grupos locais. Também se destacam as comemorações alusivas ao aniversário do município.

Alguns projetos cultura is também são desenvolvidos pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Secretaria de Assistência Social, destacando-se aulas de dança e patinação, oficinas de artesanato, grupo de dança, coral e violão, bem como a Banda Municipal, sendo estes oferecidos de forma gratuita aos interessados.

Também, com grande importância, destacam-se as associações de mães, grupos de idosos e grupo de artesanato, os quais desenvolvem ações sociais e cultura is em conjunto com seus membros, melhorando também a qualidade de vida da população.

O município também possui a Casa da Cultura , a qual abriga um acervo considerável de objetos e fotografias que retratam a história local, acervo este, organizado com o envolvimento da comunidade.

Em relação ao patrimônio imaterial, muitos preservam as crenças e a fé na cura por rituais de benzimento, onde algumas pessoas que preservam este dom o fazem de forma voluntária e recebem o respeito da comunidade.

Alguns pontos turísticos, obras da natureza presentes em nosso município, merecem ser mencionados. É o caso do Coqueiral, localizado entre a Linha Alto Recreio e Linha Alto Alegre, a cerca de 5 km da cidade de Sul Brasil, e também do Funilão localizado na Linha Guajuvira, a aproximadamente 14 km da sede, sendo um dos pontos mais lindos do Rio Burro Branco. E, não menos importantes, construções antigas, algumas das quais ainda são usadas como residências e estabelecimento comercial (ferraria), outras estão desocupadas, e com destaque a Igreja Nossa Senhora Aparecida, da Linha Três Amigos, a qual foi tombada como patrimônio do município, mas ainda é usada pelos fiéis para celebrações e recebe a romaria anualmente.

Infra estrutura física e tecnológica

O departamento de cultura de Sul Brasil está vinculado à Secretaria Municipal de Educação, sendo assim, os recursos também são oriundos da mesma, não possuindo orçamento próprio.

Os espaços físicos utilizados para realização de oficinas, aulas e ensaios são cedidos, sendo: ginásio municipal de esportes, CRAS, Centro de Convivência de Idosos e Casa da Cultura .

Os espaços comunitários (salões) são utilizados para a realização das festas e eventos sociais, cooperando assim para o acesso cultura l da população. O CTG da Família Meneghetti é utilizado para realização de rodeios e outros eventos. As escolas, tanto municipais quanto estaduais, que totalizam cinco (05), também são importantes espaços da difusão cultura l. Além desses já citados, também há a sede da Associação dos Servidores Públicos de Sul Brasil, campos de futebol na sede e nas comunidades, praças municipais, ginásios de esporte, biblioteca pública.

Com relação ao acesso à comunicação, o município possui sinal de internet através de empresas privadas, telefonia e programação de rádio em emissoras de municípios vizinhos, canais em redes sociais além da imprensa escrita em jornais regionais.

Institucional/Gestão

A gestão pública referente à cultura no município de Sul Brasil tem como órgão gestor o Departamento de Cultura , vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura . Como responsável pelo setor, possui um funcionário em cargo comissionado, que responde como Diretor de Cultura .

Atualmente, Sul Brasil contribui pelo Departamento de Cultura com a formação do Colegiado de Dirigentes Municipais de Cultura (CDMC) da Associação de Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC).

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SUL BRASIL

PROGNÓSTICOS PARA O FUTURO DA ÁREA

EIXO TEMÁTICO I: GESTÃO CULTURA L E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ/OBJETIVO: Fortalecer e desenvolver a gestão das políticas públicas cultura is, por meio de estruturação e sistematização para sua organização, planejamento e execução, de maneira democrática, com base em critérios transparentes, e adequar e equipar espaços para ações cultura is, democratizando o acesso aos bens e serviços da área.

ESTRATÉGIA 1: Ampliar progressivamente a aplicação das políticas nacionais e orçamento público na área da cultura .

AÇÕES

- Implementar o Sistema Municipal de Cultura e seus entes constitutivos.
- Colocar em ação o Conselho Municipal de Cultura .
- Criar mecanismos que permitam parcerias públicas e privadas em busca de recursos destinados à cultura .
- Promover atividades cultura is entre as diferentes faixas etárias e grupos.
- Buscar subsídios para manter ações cultura is já executadas, quando não houver aporte da Lei de Incentivo Fiscal.
- Ampliar o valor de investimento fixo para novas ações cultura is.
- Contribuir com a elaboração de projetos sociais e, quando não obtiver sucesso na captação privada, articular no Poder Executivo Municipal a garantia da manutenção destas ações.
- Participar de editais de incentivo à cultura .
-Promover melhorias no espaço da Casa da Cultura (museu) e provê-la de mobiliário e equipamentos adequados.
- Promover melhorias no espaço da Biblioteca Pública Municipal, bem como provê-la de equipamentos e mobiliários que propiciem um espaço mais aconchegante e acessível.

META 1: Implementação de 100% do Sistema Municipal de Cultura com seus entes constitutivos, efetivação de parcerias público-privadas para busca de recursos, ampliação de recursos para a área cultura l. Adequar o espaço do museu e da casa da cultura .

PRAZO DE EXECUÇÃO: médio prazo.

Esta meta contribui para a consolidação das metas 29 e 31do Plano Nacional de Cultura .

RECURSOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA META: Recursos humanos técnicos para encaminhamentos legais e coleta de dados e materiais, recursos orçamentários previstos no PPA e na LOA, recursos financeiros municipal, estadual e federal, e de editais privados de fomento.

EIXO TEMÁTICO II: PATRIMÔNIO CULTURA L

DIRETRIZ/OBJETIVO: Identificar, reconhecer, valorizar, preservar, proteger, conservar e restaurar o Patrimônio Histórico- Cultura l Material e Imaterial do Município de Sul Brasil.

ESTRATÉGIA 2: Estabelecer programa de proteção do patrimônio cultura l material e imaterial de Sul Brasil.

AÇÕES

- Realizar pesquisas sobre a história do município, hábitos e costumes dos moradores, envolvendo diferentes faixas etárias e grupos.
- Buscar meios de trazer para o município o acervo arqueológico encontrado na área de construção da PCH Lambari.
- Ampliar e fortalecer programas, projetos, ações e eventos cultura is de valorização e difusão da história, memória, preservação do patrimônio cultura l e fortalecimento das identidades territoriais.
- Promover ações para ampliar o acervo de memória local e resgate da cultura material e imaterial.
- Realizar mapeamento de dados sobre o acervo cultura l que compõe a casa da cultura .
- Incentivar o envolvimento cultura l das diversas etnias, bem como buscar formas de subsidiar o resgate histórico das diversas formas e manifestações cultura is.
- Resgatar acervo de filmagem dos eventos do município em VHS e converter para o digital.

META 2: Estabelecimento e 100% da execução de programa de proteção do patrimônio cultura l material e imaterial com identificação e salvaguarda dos patrimônios, coleta de materiais antigos para composição de acervo municipal, coleta e registro de

dados da cultura imaterial local.
Esta meta contribui para a consolidação das metas 34 e 41 do Plano Nacional de Cultura .

PRAZO DE EXECUÇÃO: médio prazo.

RECURSOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA META: Recursos humanos técnicos para encaminhamentos legais e coleta de dados e materiais, recursos orçamentários previstos no PPA e na LOA, recursos financeiros do município.

EIXO TEMÁTICO III: FORMAÇÃO EM CULTURA

DIRETRIZ/OBJETIVO: Estabelecer, desenvolver e executar programas permanentes de formação, pesquisa, qualificação e capacitação na área da cultura .

ESTRATÉGIA 3: Realizar oficinas e cursos de formação, capacitação e qualificação no campo da cultura por meio de um programa municipal de formação na área.

AÇÕES

- Estabelecer um programa permanente de formação em Cultura .
- Incentivar a realização de oficinas e cursos de formação que garantam o pleno acesso a atividades de capacitação e formação no campo da cultura , valorizando os profissionais.
- Promover oficinas, cursos e palestras no campo das expressões artísticas e cultura is.
- Promover e incentivar a participação popular nas atividades de formação desenvolvidas no município.
- Gerar incentivo para o surgimento de novos projetos cultura is de formação e qualificação.

- Realizar oficinas e ações educativas no campo da educação patrimonial, visando preservar as expressões e valorizar a diversidade cultura l local.
- Proporcionar uma formação continuada aos professores e agentes cultura is para as diferentes linguagens através da AMOSC para as diferentes áreas cultura is.
- Qualificação e profissionalização através da AMOSC para o acesso aos recursos de editais, projetos e leis de incentivo à cultura .
-Manter e ampliar o coral também disponibilizar para crianças e jovens.

META 3: Implantação de 100% de programa permanente de formação em cultura e realização de oficinas e cursos de formação que garantam o pleno acesso a atividades de capacitação e formação no campo da cultura .
Esta meta contribui para a consolidação das metas 18 e 35do Plano Nacional de Cultura .

RECURSOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA META: Recursos humanos técnicos e financeiros para encaminhamentos legais e coleta de dados e materiais, recursos orçamentários previstos no PPA e na LOA, recursos financeiros do município e de parcerias público-privadas.

PRAZO DE EXECUÇÃO: médio prazo.

EIXO TEMÁTICO IV: CULTURA CRIATIVA
DIRETRIZ/OBJETIVO: Incentivar a criação, circulação, difusão, promoção, economia e exposição das diversas linguagens e práticas artístico- cultura is, dos bens, serviços, conteúdos e valores das criações artísticas e das expressões cultura is, a fim de promover a inclusão socio cultura l local.

ESTRATÉGIA 4: Ampliar progressivamente o incentivo à produção e circulação da cultura local.

AÇÕES

- Valorizar e promover os produtos cultura is do município e seus artistas.
- Incentivar a realização de apresentações cultura is e espetáculos das diversas linguagens artísticas.
- Incentivar a cadeia produtiva e o desenvolvimento da Economia da Cultura no município.
- Promover parcerias de trabalho intersetorial para realização de ações cultura is para promoção social, intelectual e memória.
- Elaborar um blog/site informativo, contendo o inventário dos segmentos cultura is (Municipal) e um informativo.
- Efetivar intercâmbio socio cultura l entre as áreas, segmentos, grupos formais, informais e detentores dos saberes de forma intermunicipal (AMOSC).
- Proporcionar a participação do município em ações e atividades do âmbito estadual e federal como, por exemplo, a Olimpíada da Língua Portuguesa.
- Promover atividades cultura is envolvendo as escolas do município, como Sarau da Poesia, resgate de brinquedos e brincadeiras.
- Possibilitar a participação em sessões de teatro e cinema, apresentações eventuais de circo.
- Realizar festival municipal de música.
- Realizar a gravação de um CD com o Coral Municipal.
-Realizar grupo de teatro municipal com resgate das histórias do Município.
- Manter a Banda Municipal.

META 4: Valorização e incentivo a 100% das produções dos artistas e grupos do município, partilhando saberes e fazeres e integrando os diversos segmentos cultura is.
Esta meta contribui para a consolidação da meta22 do Plano Nacional de Cultura .

RECURSOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA META: Recursos orçamentários previstos no PPA e na LOA, recursos financeiros, de editais públicos de âmbito federal e estadual e de isenção fiscal.

PRAZOS DE EXECUÇÃO: médio prazo.

Legenda prazos
Curto: de 0 a 3 anos.
Médio: de 4 a 7 anos.
Longo: de 8 a 10 anos.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA TODAS AS METAS

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal da Cultura dar-se-ão através do acompanhamento de documentos como ata de reuniões, relatórios e outros documentos de deliberação do Conselho Municipal de Cultura ; decretos, leis, listas de presença de reuniões, conferências/fóruns, editais lançados, processos legais, registro de realização de ações, programas, projetos, alinhamento com as metas do Plano Nacional de Cultura e com as estratégias do Plano Estadual de Cultura .
Para que ocorra o monitoramento e a avaliação, deverão ser feitas reuniões bimestrais do Conselho Municipal de Cultura , Fóruns/Conferências anuais ou bianuais.

Publicação oficial

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 21/08/2023